

- O Projeto Manejo das Populações de Copaíbas inventariou mais de 4.080 copaibeiras no Platô Monte Branco, realizou a extração de aproximadamente 200 litros de óleo e plantio de 730 mudas de copaibas nas comunidades de Jamarí e Curuçã;
- Na Agricultura Familiar foram feitas ações de capacitação técnica dos produtores locais, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Oriximiná (STTRO) voltadas para os seguintes temas: Manejo de Abelhas com Ferrão (apicultura), Qualidade na Produção de Farinha e Derivados da Mandioca e Produção de Frutas e Hortaliças;
- O Projeto Meliponicultura (produção de mel de abelhas sem ferrão), realizado em parceria com o SEBRAE, MRN e Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Terra Santa, teve um aumento substancial passando de 382 caixas em 2011, para mais de 450 caixas em 2013, beneficiando três comunidades e 17 famílias. O grupo participou da Segunda Exposição Socioambiental, que aconteceu em Terra Santa no mês de junho de 2013;
- O Projeto Quilombo, realizado em parceria com a Fundação Esperança de Santarém e a Prefeitura de Oriximiná, tem por objetivo levar saúde preventiva e curativa a 18 comunidades compostas por remanescentes de quilombos que habitam as margens do Alto Rio Trombetas. Em 2013, contabilizou 4.032 pessoas participantes e um total de 14.210 atendimentos. O Projeto Quilombo foi um dos grandes vencedores do Prêmio Reconhecer, da Fundação Vale, que destacou boas práticas nas áreas de "Saúde em comunidades";
- Foram realizadas ações de conscientização através do Projeto Leme, que tem como objetivo promover a orientação para práticas seguras no uso de embarcações no rio Trombetas. Em parceria com grupo de voluntários ATA Navegação (Alunos de Trombetas em Ação de Segurança na Navegação), da Fundação Vale do Trombetas - FVT, as ações foram realizadas na balsa de passageiros de Porto Trombetas, sensibilizando 2.268 pessoas. Além disso, foi promovido novamente o 'Cine Solidário' - ação na qual foram arrecadados mais de 200 brinquedos e 800 livros. O material foi doado à escola pública que atende a comunidade do Abuí, no Alto Trombetas;
- O Programa de Combate à Malária também fechou o ano sem nenhuma ocorrência registrada no posto de saúde de Porto Trombetas e nas comunidades onde são efetuadas as ações de combate à doença. Os últimos registros nas áreas atendidas pelo programa ocorreram em 2010, com 63 casos. O trabalho é executado pela Pró-Saúde, empresa especializada em gestão hospitalar e que atua na gestão do Hospital de Porto Trombetas, em parceria com a Prefeitura de Oriximiná;
- O projeto Poços Artesianos e Microssistemas de Água beneficiou duas comunidades com a construção de poços manuais em 2013: Ajará e lago Batata. Neste projeto, a MRN também recuperou microssistemas de água já instalados nas comunidades Último Quilombo, Acari e Boa Nova;
- Em 2013, a MRN deu continuidade ao projeto Esporte na Cidade, através da lei federal de incentivo ao esporte, em parceria com a OSCIP - Organização Social de Interesse Público "De Peito Aberto", beneficiando mais de 500 crianças e adolescentes no município de Terra Santa. Ao longo do ano, o programa realizou algumas ações esportivas na cidade de Terra Santa, com destaque para a Gincana em Comemoração ao Dia das Crianças, com a participação de equipes formadas por alunos da Rede Municipal de Ensino. O projeto contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Terra Santa onde é desenvolvido;
- Com investimentos de incentivos fiscais, a MRN patrocinou programas importantes na área cultural. Os Programas Cultura em Rede abarcaram grande parte dos pequenos patrocínios realizados pela empresa na região. Através de metodologia própria, estes programas contribuíram para que as manifestações culturais ganhassem força e visibilidade regional. Destaque para a realização do Seminário de Cultura, que teve a participação de membros das secretarias de cultura dos municípios da área de influência da MRN, representantes do Ministério da Cultura, da Secretaria Estadual de Cultura e da Fundação Tancredo Neves;

- A MRN doou recursos ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) para suportar 18 projetos voltados à promoção social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Oriximiná, Terra Santa, Faro e Óbidos;
- O Programa de Voluntariado Empresarial de Porto Trombetas realizou capacitação para a nova formação de seu Comitê Gestor, que envolveu 30 novos participantes. Também realizou palestra sobre a temática "voluntariado", cujo evento contou com a presença de mais de 150 pessoas, em sua maioria, estudantes do Ensino Médio da Fundação Vale do Trombetas;
- A MRN, em parceria com o Instituto Gaya de Oriximiná, deu continuidade às ações educativas sobre a importância do uso responsável dos recursos hídricos, em especial no Lago Sapucaá. As atividades envolveram 1.590 moradores através de palestras e campanhas educativas, sendo 1.400 pessoas atendidas em palestras na Semana do Meio Ambiente, realizada em junho de 2013;
- Também tiveram prosseguimento as ações da Associação Terrasantense de Agentes Ambientais Voluntários (ATAAV), que tem por objetivo disciplinar a utilização do patrimônio ambiental fomentando a participação comunitária como exercício de seus direitos e deveres de cidadão; além de continuar seu trabalho em parceria com o Projeto Pé-de-Pincha;
- Em parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e comunidades locais, a MRN continuou a apoiar o projeto Pé-de-Pincha, que visa à conservação de algumas espécies de quelônios, como a tartaruga, o tracajá e o pitui. Em 2013, foram soltos na natureza 32.815 filhotes de quelônios em Oriximiná e 10.559 em Terra Santa, totalizando 43.374 animais. Participaram do projeto as seguintes comunidades: Acapuzinho, Ascensão, Barreto, São José, Mapará, Stº Antônio, Caipuru, Jarauacá, Nova Aliança, Poço Fundo e Castanhal (no município de Oriximiná) e Aliança, Macoia, Ferreira, Pequena, Zuleide, Neves, Ilha do Grita, Babá, Ival, Desengano, Alema, Jauaruna, Conceição e Tucunaré (em Terra Santa).

Investimentos

A Mineração Rio do Norte, no ano de 2013, realizou investimentos de R\$ 232,8 milhões. Deste montante, R\$ 91,9 milhões foram destinados à abertura de novas minas, R\$ 52,0 milhões para projetos especiais como melhoria no sistema de peneiramento e linha de transmissão. Investiu também R\$ 19,5 milhões em equipamentos de mineração; R\$ 13,3 milhões em correias transportadoras; R\$ 6,4 milhões em ferrovia; R\$ 22,9 milhões em meio ambiente, segurança e saúde; R\$ 8,5 milhões em pesquisas geológicas e mais R\$ 18,3 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional.

Auditoria interna e Ouvidoria

Em 2013, a MRN deu continuidade aos seus processos de auditoria interna. Foram realizadas 24 auditorias em processos de natureza comercial, operacional e de suporte, sempre em conformidade com os padrões internos e legislação vigente, requeridos para a função, visando subsidiar a Diretoria Executiva com informações de gestão de controles internos praticados pelos gestores, cujos resultados serão submetidos à apreciação do Comitê de Auditoria, em reunião a ser realizada em março de 2014.

O trabalho resultou em 85 recomendações de melhorias, cujos planos de ação estabelecidos são acompanhados através de *follow-up* pela Auditoria, com objetivo de validar o bloqueio da fragilidade com a implementação das ações de melhoria.

O canal da Ouvidoria, destinado a tratar questões relacionadas ao Código de Ética e Conduta da MRN, por sua vez, efetuou 313 registros em 2013, sendo 46% provenientes de pessoas ligadas às empresas contratadas, 35% decorrentes de empregados da MRN, e 19% relacionados a assuntos da comunidade. Todas as ocorrências foram encaminhadas para as áreas pertinentes e apuradas de forma imparcial e sigilosa. A garantia do sigilo e a apuração de forma imparcial, aliadas à agilidade nas respostas, proporcionam total credibilidade ao processo da Ouvidoria.

Resultados econômico-financeiros

O volume de vendas em 2013 (17,0 milhões de toneladas de bauxita) foi superior ao de 2012 (16,9 milhões de toneladas). A receita líquida de R\$ 946,2 foi 3,2% maior que o ano anterior, negativamente impactado pelos preços praticados em 2013 que ficaram 11,3% abaixo de 2012, devido à cotação do Alumínio na Bolsa de Metais de Londres (LME), e positivamente devido à melhor qualidade do minério, com um menor pênalti pago em 2013, além da maior valorização do câmbio ao longo do ano (taxa média de 2,16 em 2013 contra 1,95 em 2012). A Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização das Atividades de Minerários (TFRM), alto custo em materiais e serviços impactaram negativamente em 4,7% o custo de produtos vendidos.

O EBITDA em 2013 foi R\$ 318,9 milhões ou 3,1% maior que 2012. A Mineração Rio do Norte - MRN, em suas operações de 2013, obteve Lucro Líquido de R\$ 53,6 milhões, 46,8% menor que no ano anterior que foi de R\$ 100,3 milhões. Contribuíram para este impacto, uma maior variação cambial em 2013 nos empréstimos denominados em dólar em relação a 2012, no valor de R\$ 37,3 milhões, e aumento com a provisão para fechamento de mina em R\$ 34,3 milhões.

A geração líquida de divisas em 2013 foi de US\$ 223.5 milhões, superior em US\$ 65.8 milhões ao ano anterior. O saldo da balança comercial foi de US\$ 224.9, (US\$ 196.8 milhões em 2012). O fluxo de capitais foi positivo em US\$ 5.0 milhões e os pagamentos de serviços totalizaram US\$ 6,4 milhões. Foram recolhidos aos cofres públicos em impostos e contribuições, incluindo retenções na fonte, o valor de R\$ 190,2 milhões (R\$ 184,8 milhões em 2012), assim distribuídos:

	2013	2012
ICMS	26,2	23,7
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM	26,7	27,5
PIS e CONFINS	12,8	22,2
Imposto de Renda e contribuição social sobre o lucro líquido	44,5	42,1
Contribuições previdenciárias	42,8	40,7
TFRM	20,7	13,7
Outros impostos	16,5	14,9
	190,2	184,8

Desafios

Os principais desafios da MRN para o ano de 2014 são:

- Finalização do projeto de melhorias da planta de beneficiamento, até 28/02/2014, garantindo uma melhora da qualidade do minério e menores custos com a secagem a partir de 2014.
- Consolidar o programa de gestão de riscos e de prevenção de fatalidades.
- Dar continuidade aos estudos ambientais, aos programas de melhoria contínua para a redução de custo e aumento da produtividade, bem como identificação de oportunidades para a continuidade e sustentabilidade de longo prazo para as suas operações industriais.
- Dar continuidade ao programa de pesquisa geológica.
- Consolidar o planejamento estratégico.

A Diretoria Executiva da MRN agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2013, especialmente, aos seus empregados e acionistas.

Porto Trombetas, 21 de janeiro de 2014.
Diretoria Executiva

(CONTINUA)